

**Sicredi Sulamérica Fundo
de Investimento Multimercado
Multi Classes Longo Prazo
(CNPJ nº 09.498.697/0001-47)
(Administrado pelo Banco
Cooperativo Sicredi S.A.)**

Demonstrações Financeiras Referentes ao
Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2021
e Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Cotistas e ao Administrador do
Sicredi Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado Multi Classes Longo Prazo
(Administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.)
Porto Alegre - RS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Sicredi Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado Multi Classes Longo Prazo ("Fundo"), que compreendem a demonstração da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2021 e a respectiva demonstração das evoluções do patrimônio líquido para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Sicredi Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado Multi Classes Longo Prazo em 31 de dezembro de 2021, e o desempenho de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução da Comissão de Valores Mobiliários – CVM nº 555, de 17 de dezembro de 2014.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Custódia dos ativos financeiros

Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo detinha investimentos em ativos financeiros representados por operações compromissadas, títulos públicos, títulos privados e instrumentos financeiros derivativos. Cabe ao Administrador e ao custodiante do Fundo conduzir processos de controles para garantir a propriedade e custódia dos ativos financeiros mantidos em sua carteira, junto as entidades custodiantes. Em conexão às operações do Fundo e a materialidade dos saldos dos investimentos do Fundo envolvidos, consideramos a custódia dos ativos financeiros do Fundo como área de foco em nossa auditoria.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação da propriedade e custódia dos ativos financeiros do Fundo, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) o entendimento do processo de conciliação das posições dos investimentos detidos pelo Fundo junto às posições das entidades custodiantes; (ii) a obtenção da composição detalhada dos ativos financeiros do Fundo e comparação com os seus respectivos registros contábeis; (iii) a conciliação da composição da carteira do Fundo em 31 de dezembro de 2021 com os relatórios emitidos pelas entidades custodiantes; e (iv) a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo.

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os processos adotados pelo Administrador são apropriados com relação a custódia dos ativos financeiros, no contexto das demonstrações financeiras do Fundo tomadas como um todo.

Valor justo dos ativos financeiros

Conforme nota explicativa nº 4, em 31 de dezembro de 2021 o Fundo possuía 24,90% do seu patrimônio líquido representado por ativos financeiros privados avaliados ao valor justo sem cotação disponível em mercado ativo, o que aumenta a subjetividade envolvida e o grau de julgamento para a estimativa do valor justo desses ativos, cuja a avaliação é efetuada por metodologia interna de precificação que considera entre outros fatores, taxas de juros e curvas de rendimentos observáveis em mercado e risco de crédito. Cabe ao Administrador do Fundo avaliar periodicamente a adequação dos modelos de precificação para as estimativas de valor justo e quando identificado a deterioração significativa do risco de crédito do investimento do Fundo estimar a provisão para perda sobre o valor recuperável do investimento do Fundo.

Devido a relevância dos valores envolvidos, o uso de estimativas para a valorização dos ativos com base em modelos matemáticos internos e dados observáveis de mercado, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria?

Com o objetivo de avaliar a adequação, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto, das estimativas para a mensuração do valor justo dos investimentos do Fundo em títulos privados não cotados, nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) entendimento junto ao Administrador sobre os controles internos relevantes para a mensuração do valor justo dos investimentos do Fundo; (ii) leitura do manual de precificação, elaborado pelo Administrador do Fundo, para entendimento do método de precificação dos ativos não cotados e análise da razoabilidade das premissas utilizadas nos procedimentos de precificação; (iii) efetuamos o recálculo do valor justo considerando o manual de precificação interno e comparamos com o valor da carteira do Fundo; e (iv) avaliamos as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras do Fundo.

Com base nos procedimentos de auditoria efetuados e nos resultados obtidos, consideramos que os critérios e premissas adotados pelo Administrador do Fundo na mensuração do valor justo desses ativos financeiros são apropriados e foram devidamente divulgados no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Responsabilidades do Administrador do Fundo pelas demonstrações financeiras

O Administrador é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de investimento regulamentados pela Instrução CVM 555/14 e pelos controles internos que ele determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, o Administrador é responsável, dentro das prerrogativas previstas na Instrução CVM 555/14, pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que o Administrador pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas tomadas pelos usuários com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pelo Administrador.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pelo Administrador, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

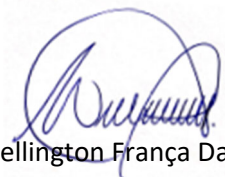
Comunicamo-nos com o Administrador a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com o Administrador, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstância extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 23 de março de 2022.



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" RS



Wellington França Da Silva
Contador
CRC nº 1SP260165/O-1

Sicredi Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado Multi Classes Longo Prazo
CNPJ nº 09.498.697/0001-47
(Administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A. CNPJ nº 01.181.521/0001-55)

Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando quando indicado de outra forma)

Aplicações	Quantidade	Custo total R\$	Mercado / realização R\$	% sobre o patrimônio líquido
Operações compromissadas	4.199	16.516	16.516	28,53
Notas do Tesouro Nacional (NTN) (a)	4.199	16.516	16.516	28,53
Títulos Públicos	4.199	15.863	15.824	27,33
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	4.199	15.863	15.824	27,33
Títulos Privados	8.389	25.657	25.558	44,14
Letras financeiras	113	13.702	13.686	23,64
Banco Bradesco S.A.	11	3.728	3.746	6,48
Banco RCI Brasil S.A.	16	2.481	2.472	4,28
Caixa Econômica Federal	7	2.118	2.075	3,58
Banco Daycoval S.A	15	1.137	1.140	1,97
Itaú Unibanco Holding S.A.	2	823	840	1,45
Portoseg S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento	13	672	673	1,16
Banco Alfa S.A.	13	663	662	1,14
Banco Sofisa S.A.	11	561	562	0,97
Banco Triângulo S.A.	10	516	512	0,88
Banco GMAC S.A	2	335	335	0,58
Banco Industrial S.A.	5	256	256	0,44
Banco XP S.A.	4	208	209	0,36
Banco Safra S.A.	3	153	153	0,26
Banco CNH Capital S.A	1	51	51	0,09
Debêntures	7.542	11.190	11.137	19,25
Diagnósticos da América S.A.	213	2.140	2.123	3,67
Coelba - Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia S.A.	123	1.250	1.236	2,13
Companhia de Saneamento de Minas Gerais S.A.	943	947	948	1,64
EDP Espírito Santo Distribuição de Energia S.A.	814	830	821	1,42
Unidas S.A.	785	800	780	1,35
AEGEA Saneamento e Participações S.A.	628	641	641	1,11
Hapvida Participações e Investimentos S.A.	489	505	502	0,87
Movida Participações S.A.	470	487	484	0,84
BCBF Participações S.A.	415	423	423	0,73
Aeris Indústria e Comércio de Equipamentos para Geração de Energia	395	408	408	0,70
MRS Logística S.A.	38	389	389	0,67
CCR S.A.	280	280	286	0,49
Cosan S.A. Indústria e Comércio	229	237	238	0,41
lochpe Maxion S.A.	228	234	231	0,40
Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo S.A.	202	206	206	0,36
Itausa S.A.	176	177	180	0,31
Maganize Luiza S.A.	157	160	160	0,28
Companhia de Locação das Américas S.A.	149	155	157	0,27
Algar Telecom S.A.	135	139	140	0,24
Trisul S.A.	129	132	132	0,23
Construtora Tenda S.A.	118	122	122	0,21
Vamos Locação de Caminhões, Máquinas e Equipamentos S.A.	117	121	121	0,21
NCF Participações S.A.	107	107	108	0,19
Lojas Renner S.A.	99	102	103	0,18
Energisa Transmissão de Energia S.A.	93	95	96	0,17
Companhia de Telecomunicações do Brasil Central	5	51	51	0,09
Estácio Participações S.A.	3	31	31	0,05
Natura Cosméticos S.A.	2	21	20	0,03

Sicredi Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado Multi Classes Longo Prazo
CNPJ nº 09.498.697/0001-47
(Administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A. CNPJ nº 01.181.521/0001-55)

Demonstrativo da composição e diversificação da carteira em 31 de dezembro de 2021
(Em milhares de reais, exceto quando quando indicado de outra forma)

Aplicações	Quantidade	Custo total R\$	Mercado / realização R\$	% sobre o patrimônio líquido
Certificado de depósito bancário	734	765	735	1,27
Banco Mercedes Benz do Brasil S.A.	734	765	735	1,27
Instrumentos financeiros derivativos	36.387		1.816	3,13
Opções de futuro	36.238		1.786	3,08
Prêmios de opções a exercer	36.238		1.786	3,08
Mercado futuro	149		30	0,05
Ajustes a Receber	149		30	0,05
Disponibilidades (a)			2	0,00
Total do Ativo			59.716	
Instrumentos financeiros derivativos	36.411		1.746	3,02
Opções de futuro	36.238		1.712	2,96
Prêmios de opções lançadas	36.238		1.712	2,96
Mercado futuro	173		34	0,06
Ajustes a Pagar	173		34	0,06
Valores a pagar			73	0,13
Total do Patrimônio Líquido			57.897	
Total do Passivo e Patrimônio Líquido			59.716	

(a) Saldo e/ou transação efetuada com a interveniência do administrador do Fundo
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Sicredi Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado Multi Classes Longo Prazo
CNPJ nº 09.498.697/0001-47
(Administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A. CNPJ nº 01.181.521/0001-55)

Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto o valor unitário da cota)

	2021	2020
Patrimônio líquido no início dos exercícios		
Total de 19.022.180,158 cotas a R\$ 2,924792 cada uma	55.636	
Total de 37.292.792,231 cotas a R\$ 3,000804 cada uma		111.908
Cotas emitidas		
11.521.898,549 cotas	34.757	
6.258.597.493 cotas		18.598
Cotas resgatadas		
11.891.485,458 cotas	(34.259)	
24.529.209,566 cotas		(68.877)
Variações no resgate de cotas	<u>(1.654)</u>	<u>(2.750)</u>
Patrimônio líquido antes do resultado dos exercícios	54.480	58.879
Composição do resultado dos exercícios		
Ações	<u>19</u>	<u>(21)</u>
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	26	(36)
Resultado nas negociações	(7)	13
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	2
Renda fixa e outros títulos e valores mobiliários	<u>3.177</u>	<u>(181)</u>
Apropriação de rendimentos	2.712	2.641
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	324	(2.821)
Resultado nas negociações	141	(1)
Demais receitas	<u>20.130</u>	<u>311.099</u>
Ganhos com derivativos	20.130	311.099
Outras receitas	<u>8</u>	<u>-</u>
Outras receitas operacionais	8	-

Sicredi Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado Multi Classes Longo Prazo
CNPJ nº 09.498.697/0001-47
(Administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A. CNPJ nº 01.181.521/0001-55)

Demonstrações das evoluções do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
(Em milhares de reais, exceto o valor unitário da cota)

	2021	2020
Patrimônio líquido no início dos exercícios		
Compensação de cotas	-	-
Ajuste compensação de cotas	-	-
Demais despesas	(19.917)	(314.140)
Perdas com derivativos	(19.360)	(313.169)
Remuneração da Administração	(406)	(628)
Taxa de performance	-	-
Auditoria e taxas de custódia	(21)	(38)
Publicações e correspondências	-	(27)
Taxa de fiscalização	(15)	(20)
Corretagens e emolumentos	(110)	(246)
Taxa de permanência	(1)	(9)
Despesas diversas	(4)	(3)
Compensação de cotas	-	-
Ajuste compensação de cotas	-	-
Total do resultado dos exercícios	3.417	(3.243)
Patrimônio líquido no final dos exercícios		
Total de 18.652.593,249 cotas a R\$ 3,103958 cada uma	<u>57.897</u>	
Total de 19.022.180,158 cotas a R\$ 2,924792 cada uma		<u>55.636</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

1 Contexto operacional

O Sicredi Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado Multi Classes Longo Prazo ("Fundo"), foi constituído em 10 de abril de 2008 e iniciou suas atividades em 19 de maio de 2008, sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração.

O objetivo do Fundo é superar a taxa DI-CETIP (divulgada pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão), através da alocação de seus recursos em uma carteira diversificada de ativos sem o compromisso de concentração em nenhum risco em especial.

O Fundo poderá utilizar estratégias com derivativos, como parte de sua política de investimentos tanto para fins de *hedge* e *síntese*, quanto de posições direcionais e alavancagem, sem limites de exposição em relação ao patrimônio líquido. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para o Fundo e para seus cotistas.

O Fundo destina-se a investidores, de pessoas físicas e/ou jurídicas em geral.

Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Administrador"), pelo Gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Os cotistas estão expostos à possibilidade de serem chamados a aportar recursos nas situações em que o patrimônio líquido do Fundo se torne negativo.

Consequentemente, as cotas do Fundo estão sujeitas às oscilações positivas e negativas de acordo com os ativos integrantes de sua carteira, podendo levar inclusive à perda do capital investido.

A gestão da carteira do Fundo é realizada pela Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.

2 Elaboração das demonstrações financeiras

Foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis aos Fundos de Investimento, previstas no Plano Contábil dos Fundos de Investimento - COFI e demais orientações emanadas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especialmente pela Instrução 555/14 e alterações posteriores.

Na elaboração dessas demonstrações financeiras foram utilizadas premissas e estimativas de preços para a contabilização e determinação dos valores dos ativos e instrumentos financeiros integrantes da carteira do Fundo. Desta forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e instrumentos financeiros, os resultados auferidos poderão ser diferentes dos estimados.

3 Resumo das principais práticas contábeis

O Administrador adota o regime de competência para o registro das receitas e despesas.

Entre as principais práticas contábeis adotadas destaca-se:

a) Operações Compromissadas

As operações compromissadas são registradas pelo valor efetivamente pago e atualizadas diariamente pelo rendimento auferido com base na taxa de remuneração.

b) Títulos públicos e privados

Os títulos públicos e privados integrantes da carteira são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido diariamente dos rendimentos incorridos (curva) até a data do balanço, e ajustados ao valor de mercado em função da classificação dos títulos. Vide nota 4.

c) Mercado futuro

Os ajustes diários, positivos e negativos, das operações no mercado futuro são apropriados ao resultado e registrados, respectivamente, na rubrica "Ganhos/Perdas com derivativos".

4 Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias específicas de acordo com a intenção de negociação, atendendo aos seguintes critérios para contabilização:

(i) Títulos para negociação: incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, em que as perdas e os ganhos realizados e não realizados sobre esses títulos são reconhecidos no resultado;

(ii) Títulos mantidos até o vencimento: incluem os títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos, desde que observadas as seguintes condições:

- que o fundo seja destinado exclusivamente a um único investidor, a investidores pertencentes ao mesmo conglomerado ou grupo econômico-financeiro ou a investidores qualificados, esses últimos, definidos como tal pela regulamentação editada pela CVM relativamente aos fundos de investimento em títulos e valores mobiliários;
- que todos os cotistas declarem formalmente, por meio de um termo de adesão ao regulamento do fundo, a sua anuência à classificação de títulos e valores mobiliários integrantes da carteira do fundo; e
- que os fundos de investimento invistam em cotas de outro fundo de investimento, que classifique os títulos e valores mobiliários da sua carteira na categoria de títulos mantidos até o vencimento. É necessário que sejam atendidas, pelos cotistas do fundo investidor, as mesmas condições acima mencionadas.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a totalidade dos títulos e valores mobiliários mantidos em carteira estavam classificados na categoria de títulos mantidos para negociação, avaliados, portanto, de acordo com o valor de mercado/realização.

Sicredi Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado Multi Classes Longo Prazo
(Administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.)
Notas explicativas do Administrador às demonstrações financeiras referentes aos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Em milhares de reais, exceto indicado de outra forma

(a) Composição da carteira

Durante o exercício findo em 31/12/2021 não houveram reclassificações de títulos.

Os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificados:

Títulos para negociação	Custo total	Mercado/ realização	Ajuste MTM	Faixas de vencimento
Títulos de emissão do Tesouro				
Nacional:				
LFT	4.828	4.828	-	Até 1 ano
LFT	11.035	10.996	(39)	Acima de 1 ano
	15.863	15.824	(39)	
Títulos privados				
Debêntures	11.190	11.137	(53)	Acima de 1 ano
Certificado de depósito bancário	765	735	(30)	Acima de 1 ano
Letras financeiras	788	788	-	Até 1 ano
Letras financeiras	12.914	12.898	(16)	Acima de 1 ano
	25.657	25.558	(99)	
Total dos títulos para negociação:	41.520	41.382	(138)	

1. Valor de mercado

Os critérios utilizados para apuração do valor de mercado são os seguintes:

Títulos de renda fixa

Títulos públicos

- **Prefixados:** São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para os demais títulos é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto utilizadas são projeções de taxas de juros/swap divulgadas pela B3/ANBIMA ou outras fontes de informação
- **Pós-fixados:** São atualizados pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para os demais títulos, é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).

Sicredi Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado Multi Classes Longo Prazo
(Administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.)
Notas explicativas do Administrador às demonstrações financeiras referentes aos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Em milhares de reais, exceto indicado de outra forma

Títulos privados

- **Letras Financeiras:** Como método de avaliação de mercado desses papéis, classificamos os emissores em grupos de rating e atribuímos spreads a cada emissão. Estes spreads são calculados com base nas taxas médias negociadas no dia.
- **Debêntures:** São atualizadas pelas informações divulgadas nos boletins publicados pela ANBIMA. Para as debêntures que não são informadas pela ANBIMA é utilizado o fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto/indexadores utilizados são informações/projeções divulgadas por boletins ou publicações especializadas (ANBIMA).

5 Margem de garantia

Em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possuía margem depositada em garantia, representada conforme abaixo:

Tipo	Quantidade	Vencimento	Valor
LFT	235	01/09/2022	2.639
Total	235		2.639

6 Instrumentos financeiros derivativos

As operações foram realizadas em bolsa, e seus valores assim como seus prazos de vencimento estão demonstrados conforme segue:

(a) Composição da carteira

Futuros

	Quantidade de contratos		Posição líquida	Valor de referência	Faixas de vencimento
	Compra	Venda			
Indexador					
DI1	-	(3)	(3)	(300)	Até 1 ano
DI1	149	(170)	(21)	(1.913)	Acima de 1 ano
Total	149	(173)	(24)	(2.213)	

Os ajustes de futuros apresentados no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, em 31 de dezembro de 2021, são os seguintes:

- Ajustes de futuros a receber - R\$ 30.
- Ajustes de futuros a pagar - R\$ 34.

Sicredi Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado Multi Classes Longo Prazo
(Administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.)
Notas explicativas do Administrador às demonstrações financeiras referentes aos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Em milhares de reais, exceto indicado de outra forma

Os resultados com operações de futuros totalizam um ganho de R\$ 934 no exercício (2020 – uma perda de R\$ 2.088) e estão registradas em “Demais receitas - Ganhos com derivativos” e “Demais despesas - Perdas com derivativos”.

(b) Composição da carteira

Opções de futuro

	Quantidade de contratos		Posição líquida	Valor de referência	Faixas de vencimento
	Compra	Venda			
Indexador					
OPD DOL	38	(38)	-	34	Até 1 ano
OPD IDI	36.200	(36.200)	-	39	Até 1 ano
Total	36.238	(36.238)	-	73	

Os ajustes de futuros apresentados no Demonstrativo da Composição e Diversificação da Carteira, em 31 de dezembro de 2021, são os seguintes:

- Ajustes de futuros a receber - R\$ 1.786.
- Ajustes de futuros a pagar – R\$ 1.712.

Os resultados com operações de futuros totalizam uma perda de R\$ 155 no exercício (2020 – um ganho de R\$ 16) e estão registradas em “Demais receitas - Ganhos com derivativos” e “Demais despesas - Perdas com derivativos”.

Operações a termo

Em 31 de dezembro de 2021 o Fundo não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Os resultados com operações de futuros totalizam uma perda de R\$ 7 no exercício (2020 – um ganho de R\$ 2) e estão registradas em “Demais receitas - Ganhos com derivativos” e “Demais despesas - Perdas com derivativos”.

Opções de ações

Em 31 de dezembro de 2021 o Fundo não possuía em aberto operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

Os resultados com operações de opções de ações totalizam uma perda de R\$ 2 no exercício e estão registradas em “Demais receitas - Ganhos com derivativos” e “Demais despesas - Perdas com derivativos”.

(c) Valor de mercado

Derivativos

- **Mercado futuro:** As operações no mercado futuro são ajustadas a mercado conforme ajuste proveniente da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão.

- **Opções de ações:** As opções de ações são valorizadas pelo preço informado pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão em seu Boletim de Informações Diárias - BDI. Para as opções com pouca liquidez, utiliza-se o modelo de Black&Scholes, baseando-se nas volatilidades implícitas obtidas de operações efetivadas no mercado bem como de observações de sistemas de informações do mercado, partindo do valor de mercado médio atual do ativo objeto.

7 Gerenciamento de riscos

(i) Tipos de risco

Mercado

O valor dos ativos que integram as carteiras dos Fundos de Investimento nos quais o Fundo aplica seus recursos pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços e cotações de mercado. Em caso de queda do valor dos ativos, o patrimônio do Fundo pode ser afetado negativamente. A queda nos preços dos ativos integrantes da carteira do Fundo pode ser temporária, não existindo, no entanto, garantia de que não se estenda por períodos longos e/ou indeterminados.

Derivativos

Consiste no risco de distorção do preço entre o derivativo e seu ativo objeto, o que pode ocasionar aumento da volatilidade do Fundo, limitar as possibilidades de retornos adicionais nas operações, não produzir os efeitos pretendidos, bem como provocar perdas aos cotistas. Mesmo para fundos que utilizam derivativos para proteção das posições à vista, existe o risco de a posição não representar um “hedge” perfeito ou suficiente para evitar perdas ao Fundo.

Sistêmico

As condições econômicas nacionais e internacionais podem afetar o mercado resultando em alterações nas taxas de juros e câmbio, nos preços dos papéis e nos ativos em geral. Tais variações podem afetar o desempenho dos Fundos de Investimento nos quais o Fundo aplica.

Crédito

É o risco de inadimplemento ou atraso no pagamento de juros ou principal dos títulos que compõem a carteira. Neste caso, o efeito no Fundo é proporcional à participação na carteira do título afetado. O risco de crédito está associado à capacidade de solvência do Tesouro Nacional, no caso de títulos públicos federais, e da empresa emissora do título, no caso de títulos privados.

(a) Controles relacionados aos riscos

De forma resumida, o processo constante de avaliação e monitoramento do risco consiste em:

- estimar as perdas máximas potenciais dos fundos por meio do VaR (“Value at Risk”);
- definir parâmetros para avaliar se as perdas estimadas estão de acordo com o perfil do Fundo, se agressivo ou conservador; e
- avaliar as perdas dos fundos em cenários de stress.

(b) Demonstrativo da análise de sensibilidade

Seguindo a interpretação exposta no Ofício Circular nº 1/2019/CVM/SIN/SNC, serão apresentados os valores apurados pela metodologia de VaR (Value at Risk), relativos à carteira de ativos do fundo no dia 31/12/2021.

O VaR é uma medida estatística que quantifica a perda máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e um intervalo de confiança. O modelo aqui utilizado é o VaR paramétrico com distribuição normal para o horizonte de um dia com um nível de confiança de 95%. Para a apuração da volatilidade dos ativos e da correlação entre os fatores de risco da carteira, é considerado o modelo de Média Móvel Exponencialmente Ponderada (EWMA) com fator de decaimento de 0,94.

Dentre as limitações do modelo VaR, está o fato de que, por ser baseado em dados históricos recentes, este por vezes falha na identificação de situações extremas que podem causar perdas mais severas do que o resultado apurado.

Segue resultado da referida apuração.

Value at Risk (VaR)	Patrimônio Líquido (PL)	VaR / PL
22,07	57.896,87	0,04%

8 Emissões e resgates de cotas

Emissão

O valor da cota é calculado diariamente. As emissões são processadas com base no valor da cota de fechamento apurado no mesmo dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelos investidores, na sede ou dependências do Administrador.

Resgate

Os resgates são processados com base no valor da cota de fechamento apurado no dia do recebimento do pedido. O pagamento do resgate será efetuado no dia útil subsequente à data de solicitação do resgate.

9 Remuneração da administração e custódia

A taxa de administração é calculada e provisionada sobre o patrimônio líquido diário, e corresponde à 0,7% ao ano, sendo paga no primeiro dia útil do mês subsequente.

O somatório da taxa de administração do Fundo e da taxa de administração dos fundos nos quais o Fundo investe não poderá exceder o percentual de 0,7% ao ano.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a despesa de taxa de administração foi de R\$ 406 (2020 - R\$ 628), registrada nas contas "Despesas Taxa de Administração".

**Sicredi Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado Multi Classes Longo Prazo
(Administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.)**
**Notas explicativas do Administrador às demonstrações financeiras referentes aos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**
Em milhares de reais, exceto indicado de outra forma

De acordo com o regulamento do Fundo, não há pagamento de taxa de custódia ao custodiante, pelos serviços de custódia qualificada, assim compreendidos, quando aplicáveis, a liquidação física e financeira dos ativos, sua guarda, bem como a administração e informação de eventos associados aos ativos compreendendo, ainda, a liquidação financeira de derivativos, contratos de permutas de fluxos financeiros - swap e operações a termo, bem como o pagamento das taxas relativas ao serviço prestado, tais como, mas não limitadas a taxa de movimentação e o registro dos depositários, as câmaras e os sistemas de liquidação e as instituições intermediárias.

10 Custódia dos títulos da carteira

Os títulos públicos e as operações compromissadas lastreadas nesses títulos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do Banco Central do Brasil, os títulos privados, as operações compromissadas lastreadas em debêntures, as operações de "mercado futuro", "opções", ações, índices de ações, termos e empréstimo de ações, quando operadas, encontram-se registradas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e o controle das cotas dos fundos de investimento que compõem a carteira do Fundo está sob a responsabilidade do Administrador.

11 Transações com partes relacionadas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, o Fundo realizou operações compromissadas cuja contraparte era o Banco Cooperativo Sicredi S.A., administrador do Fundo. As características das respectivas operações estão demonstradas a seguir:

Mês/Ano	Operações compromissadas realizadas com partes relacionadas/Total de operações compromissadas	Volume médio diário/Patrimônio médio diário do fundo	Taxa média operada/Taxa SELIC
jan/21	100,00%	8,2754%	99,9711%
fev/21	100,00%	5,5366%	99,9795%
mar/21	100,00%	14,7438%	99,9277%
abr/21	100,00%	18,0288%	99,9792%
mai/21	100,00%	21,2004%	100,0000%
jun/21	100,00%	30,2168%	100,0000%
jul/21	100,00%	36,2813%	100,0000%
ago/21	100,00%	36,5148%	100,0000%
set/21	100,00%	34,5026%	100,0000%
out/21	100,00%	27,2766%	100,0000%
nov/21	100,00%	26,0524%	100,0000%
dez/21	100,00%	25,4848%	100,0000%

Os saldos e/ou transações efetuadas com a interveniência do administrador e/ou gestor do Fundo em 31 de dezembro de 2021 encontram-se em destaque no Demonstrativo da composição e diversificação da carteira, quando aplicável.

12 Legislação tributária

1. Cotista

Imposto de renda

Conforme política adotada pelo Administrador e pelo Gestor do Fundo, que mantém a carteira de investimentos com prazo médio igual ou superior a trezentos e sessenta e cinco dias, os rendimentos auferidos estarão sujeitos ao imposto de renda retido na fonte às seguintes alíquotas:

- 22,5% para aplicações com prazo de até 180 dias;
- 20,0% para aplicações com prazo de 181 a 360 dias;
- 17,5% para aplicações com prazo de 361 a 720 dias;
- 15,0% para aplicações com prazo superior a 720 dias.

Não ocorrendo o resgate das cotas, haverá a retenção de imposto de renda à alíquota de 15%, por meio do resgate automático de cotas, sempre no último dia útil dos meses de maio e novembro de cada ano. Por ocasião do resgate de cotas, aplicar-se-á a alíquota complementar, calculada em função do prazo decorrido de cada aplicação, conforme acima descrito.

A regra tributária acima descrita não se aplica aos cotistas sujeitos a regras de tributação específicas, na forma da legislação em vigor.

Imposto sobre operações financeiras

Os resgates, quando realizados em prazo inferior a 30 dias, estarão sujeitos à cobrança de IOF. A alíquota do IOF será de 1% ao dia sobre o valor do resgate, limitado a um percentual do rendimento da operação, e decrescente em função do prazo da aplicação. Para os resgates efetuados a partir do trigésimo dia da data da aplicação, não haverá cobrança desse IOF.

2. Fundo

Imposto sobre operações financeiras

De acordo com o Decreto nº 6.306/07 - Regulamento do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários (RIOF) e alterações posteriores, o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) deve ser calculado, nas operações com derivativos realizadas pelo Fundo, à alíquota de 1% sobre o valor do contrato ajustado, na aquisição, venda ou vencimento de contrato derivativo que resulte em aumento da exposição cambial vendida ou em redução da exposição cambial comprada.

A situação tributária acima descrita pode ser alterada a qualquer tempo, seja através da instituição de novos tributos ou da alteração das alíquotas vigentes.

13 Política de distribuição dos resultados

Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio, com a correspondente variação do valor das cotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de cotas possuídas.

**Sicredi Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado Multi Classes Longo Prazo
(Administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.)**
**Notas explicativas do Administrador às demonstrações financeiras referentes aos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020**
Em milhares de reais, exceto indicado de outra forma

14 Política de divulgação das informações

A divulgação das informações do Fundo aos cotistas é realizada através do site do administrador, correspondência, inclusive por meio de correio eletrônico.

15 Outras informações

As rentabilidades nos exercícios foram as seguintes:

Data	Rentabilidade (%)	Patrimônio líquido (média anual)	Benchmark (%) CDI- B3
Exercício findo em 31 de dezembro de 2021	6,13	53.950	4,40
Exercício findo em 31 de dezembro de 2020	(2,53)	73.673	2,77

- A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
- Os investimentos em fundos não são garantidos pelo Administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo Fundo Garantidor de Créditos.

16 Demandas judiciais

Não há registro de demandas judiciais ou extrajudiciais, quer na defesa dos direitos do cotista, quer desses contra a administração do Fundo.

17 Prestação de outros serviços e política de independência do auditor

De acordo com a Instrução CVM nº 577, de 7 de julho de 2016, a administradora não contratou outros serviços, que envolvam atividades de gestão de recursos de terceiros, junto ao auditor independente responsável pelo exame das demonstrações financeiras do Fundo, que não seja o de auditoria externa.

18 Política de exercício de direito de voto

O Gestor do Fundo adota política de exercício de direito de voto em assembleias, disponível nos sítios www.sicredi.com.br e www.sulamericainvestimentos.com.br, que disciplina os princípios gerais, o processo decisório e quais são as matérias relevantes obrigatórias para exercício do direito de voto. Tal política orienta as decisões do Gestor em assembleias de detentores de títulos e valores mobiliários que confirmam aos seus titulares o direito de voto.

Sicredi Sulamérica Fundo de Investimento Multimercado Multi Classes Longo Prazo
(Administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.)
Notas explicativas do Administrador às demonstrações financeiras referentes aos
exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
Em milhares de reais, exceto indicado de outra forma

19 Alteração estatutária

Conforme Ata da Consulta Formal datada de 11 de março de 2021, foi deliberado o seguinte assunto:

(i) Aumento do limite máximo de ativos financeiros de renda fixa emitidos por companhia aberta para 50% do Patrimônio Líquido do Fundo.

O novo regulamento passou a vigor a partir de 12 de abril de 2021.

20 Demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade – Não auditado

Data	Valor da Cota	Patrimônio Líquido (média mensal)	Rentabilidade - %			
			Fundo		Índice de Mercado - CDI/B3	
			Mensal	Acumulada	Mensal	Acumulada
31/12/2020	2,924792	--	--	--	--	--
29/01/2021	2,936215	54.871	0,39	0,39	0,15	0,15
26/02/2021	2,940369	53.877	0,14	0,53	0,13	0,28
31/03/2021	2,964532	52.751	0,82	1,36	0,20	0,48
30/04/2021	2,985606	53.002	0,71	2,08	0,21	0,69
31/05/2021	2,998865	54.714	0,44	2,53	0,27	0,96
30/06/2021	3,017124	57.133	0,61	3,16	0,30	1,27
30/07/2021	3,028887	62.382	0,39	3,56	0,36	1,63
31/08/2021	3,039523	65.144	0,35	3,92	0,42	2,06
30/09/2021	3,042748	63.682	0,11	4,03	0,44	2,51
29/10/2021	3,060300	62.314	0,58	4,63	0,48	3,00
30/11/2021	3,080884	60.260	0,67	5,34	0,59	3,60
31/12/2021	3,103958	58.348	0,75	6,13	0,76	4,40

21 Outros Assuntos

A pandemia da Covid-19 impactou as economias global e brasileira ocasionando uma volatilidade no mercado financeiro e de capital e consequentemente nos ativos investidos pelo fundo, vide nota de demonstração da evolução do valor da cota e da rentabilidade. Além disso, o administrador do fundo mantém plano de contingência e continuidade de seus negócios assegurando a manutenção da administração do Fundo mesmo diante de eventual agravamento da situação.

22 Informações adicionais

Contador:
Eduardo Netto Sarubbi
CRC-RS 60.899/O-8

Diretor responsável:
Júlio Pereira Cardozo Junior

* * *